

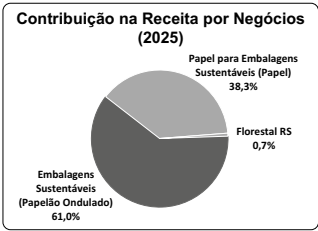


Irani Papel e Embalagem S.A.

CNPJ Nº 92.791.243/0001-03
NIRE Nº 43300002799
COMPANHIA ABERTA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A Administração da **Irani Papel e Embalagem S.A.** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhados do respectivo relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.
Mensagem aos Acionistas
A Irani Papel e Embalagem S.A. é uma empresa integrada de embalagens sustentáveis de papel, com robusta base florestal própria destinada à produção de celulose, utilizada na fabricação de papel. A essência de seus negócios é a produção e a comercialização de embalagens sustentáveis de papelão ondulado e de papel para embalagens sustentáveis. As principais matérias-primas são florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e aparas de papel para reciclagem, inseridas no conceito de economia circular.
Sobre os negócios
Os negócios da Irani Papel e Embalagem S.A. são compostos por três segmentos independentes em suas operações e integrados de forma harmônica, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de Pinus, a reciclagem de papel no contexto da economia circular e a verticalização de suas operações.
Segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e possui duas unidades industriais: Embalagem SC - Vargem Bonita (Vila Campina da Alegria) - SC e Embalagem SP - Indaiatuba - SP.
Segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados destinados ao mercado externo e interno e a maior parte transferida para conversão nas unidades do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada na unidade Papel SC - Vargem Bonita (Vila Campina da Alegria) - SC, e uma fábrica com uma máquina de papel na unidade Papel MG - Santa Luzia - MG.
Segmento Florestal RS base florestal de 7,8 mil hectares no Rio Grande do Sul, destinada à comercialização de madeira e ao arrendamento para extração de resinas.



Observação
Em decorrência do **encerramento das atividades do Negócio Resinas**, ocorrido em 2025, os dados apresentados neste relatório priorizam as **Operações Continuadas (OC)**. Casos específicos em que os indicadores consolidam os resultados das **Operações Continuadas e Descontinuadas** serão identificados pela sigla **OC+OD**. As informações de períodos anteriores foram ajustadas para refletir a exclusão da operação descontinuada, para fins de comparabilidade.
As referências a **NE** ao longo deste Relatório da Administração correspondem às **Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras da Companhia**, apresentadas na sequência deste documento, onde constam os respectivos detalhamentos e informações complementares.
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado.

Controladas (NE 4)

A Irani Papel e Embalagem S.A. possui as seguintes controladas integrais:

- Habitaisul Florestal S.A., com base fundiária de 7,8 mil hectares, localizada no Estado do Rio Grande do Sul, com atuação na comercialização de madeira e no arrendamento para extração de resinas;
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., responsável pela administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Irani Papel e Embalagem S.A.;
- Irani Ventures Ltda., que atua com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, por meio de soluções inovadoras, com produtos e serviços de alta tecnologia voltados aos negócios da Companhia, com alto potencial de crescimento.

DESTAQUES FINANCEIROS DO 4º TRIMESTRE DE 2025 E DO ANO DE 2025

- Receita líquida somou R\$ 415.996 mil no 4T25 (+2,0% vs. 4T24) e R\$ 1.686.311 mil em 2025 (+8,4% vs. 2024).
- Lucro bruto atingiu R\$ 153.001 mil no 4T25 (-2,8% vs. 4T24) e R\$ 700.242 mil em 2025 (+11,9% vs. 2024).
- EBITDA Ajustado totalizou R\$ 129.024 mil no 4T25 (+8,7% vs. 4T24), com margem de 31,0% (+1,9 p.p. vs. 4T24), e R\$ 539.031 mil em 2025 (+11,4% vs. 2024), com margem de 32,0% (+0,9 p.p. vs. 2024).
- Despesas gerais e administrativas recuaram 1,4% no 4T25 (vs. 4T24), com redução de representatividade para 7,9% da receita líquida (vs. 8,2% no 4T24). No ano, houve queda de 1,5% em 2025 (vs. 2024), com representatividade de 7,0% (vs. 7,7% em 2024).
- Lucro líquido (OC+OD) foi de R\$ 37.997 mil no 4T25 (-79,6% vs. 4T24), refletindo principalmente a ausência do efeito não recorrente registrado no 4T24 (crédito tributário líquido de R\$ 168.248 mil). Em 2025, somou R\$ 242.050 mil (-20,5% vs. 2024), ante R\$ 304.519 mil em 2024. No conceito recorrente e sem ativos biológicos, o lucro líquido passou de R\$ 76.732 mil em 2024 para R\$ 126.516 mil em 2025, alta de 64,9%.
- Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (OC+OD)) encerrou 2025 em 1,99x (vs. 2,26x em 2024).
- ROIC (OC+OD) de 13,3% (+ 2,5 p.p. vs. 2024) com spread de 4,4 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL.
- Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) (OC+OD) de 21,5% em 2025 (+ 9,8 p.p. vs. 2024).
- O total de dividendos pagos em 2025 foi de R\$ 0,73357 por ação, representando um *dividend yield* anual de 10,8%, considerando a cotação da ação em 30 de dezembro de 2024.
- Em 28 de outubro de 2025 foi concluída a 6ª Emissão de Debêntures Verdes, no montante de R\$ 120.000 mil com prazo total de 15 anos. Os recursos serão destinados para o **Projeto Gaia V - Repotenciação São Luiz**. As debêntures serão remuneradas pela taxa de IPCA + 6,6522% a.a., sendo que a Companhia contratou swap trocando a referida taxa de juros para CDI - 1,13% a.a.

OUTROS DESTAQUES DO ANO DE 2025

- A Companhia é a única empresa do segmento de Embalagens (B3) presente simultaneamente no ISE B3 e no ICO2 B3. Considerando também o segmento correlato de Papel e Celulose (Materiais Básicos) como universo comparável, permaneceu como a única companhia em ambos os índices.
- Pelo 5º ano consecutivo, a Companhia recebeu o Troféu Transparência da ANEFAC, conhecido como o "Oscar da Contabilidade", sendo eleita Companhia destaque dentre todas as premiadas na categoria. Também foi finalista do Prêmio ANEFAC Boas Práticas ESG, que reconhece práticas ESG inovadoras e a excelência em sustentabilidade das organizações.
- Em linha com os compromissos de sustentabilidade assumidos em 2021, a Companhia manteve em 2025 o atingimento antecipado da meta de aumentar em 20% o balanço positivo para o clima (ODS 13), prevista para 2030. O balanço positivo entre emissões (Escopos 1 e 2) e remoções dos Gases de Efeito Estufa (GEE) atingiu 23,8% em 2025, permanecendo acima do compromisso.

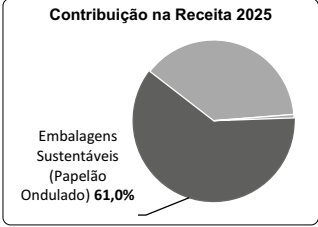
Principais indicadores econômico-financeiros

OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	4T25	3T25	4T24	Var. 4T25/ 3T25	Var. 4T25/ 4T24	2025	2024	2025/2024	Var.
Econômico e Financeiro (R\$ mil)									
Receita Líquida de Vendas	415.996	433.463	407.910	-4,0%	2,0%	1.686.311	1.555.346	8,4%	
Mercado Interno	381.503	401.444	383.113	-5,0%	-0,4%	1.532.569	1.422.422	7,7%	
Mercado Externo	34.493	32.019	24.797	7,7%	39,1%	153.742	132.924	15,7%	
Lucro Bruto (incluso*)	153.001	157.365	157.416	-2,8%	-2,8%	700.242	625.954	11,9%	
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos									
Margem Bruta	36,8%	36,3%	38,6%	+0,5p.p.	-1,8p.p.	41,5%	40,2%	+1,3p.p.	
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	47.604	61.385	38.813	-22,5%	22,6%	316.947	218.992	44,7%	
Margem Operacional	11,4%	14,2%	9,5%	-2,8p.p.	+1,9p.p.	18,8%	14,1%	+4,7p.p.	
Lucro Líquido	39.016	42.076	189.842	-7,3%	-79,4%	253.963	315.984	-19,6%	
Margem Líquida	9,4%	9,7%	46,5%	-0,3p.p.	-37,1p.p.	15,1%	20,3%	-5,2p.p.	
EBITDA ajustado operação continuada	129.024	146.218	118.693	-11,8%	8,7%	539.031	484.087	11,4%	
Margem EBITDA ajustada operação continuada	31,0%	33,7%	29,1%	-2,7p.p.	+1,9p.p.	32,0%	31,1%	+0,9p.p.	
Dados Operacionais (t)									
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)									
Produção/Vendas	41.998	42.743	44.667	-1,7%	-6,0%	170.044	174.468	-2,5%	
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)									
Produção	78.820	80.782	79.159	-2,4%	-0,4%	317.059	313.722	1,1%	
Vendas	30.479	33.165	29.298	-8,1%	4,0%	127.550	124.323	2,6%	
Mercado Interno	23.469	26.376	24.640	-11,0%	-4,8%	96.441	94.095	2,5%	
Mercado Externo	7.010	6.789	4.658	3,3%	50,5%	31.109	30.228	2,9%	
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)	4T25	3T25	4T24	Var. 4T25/ 3T25	Var. 4T25/ 4T24	2025	2024	2025/2024	Var.
Lucro Líquido	37.997	41.111	186.183	-7,6%	-79,6%	242.050	304.519	-20,5%	
EBITDA Ajustado (conforme Resolução CVM 156/22)¹	127.998	145.236	115.398	-11,9%	10,9%	531.834	475.740	11,8%	
Margem EBITDA Ajustada	30,8%	33,5%	28,3%	-2,7p.p.	+2,5p.p.	31,5%	30,6%	+0,9p.p.	
Dívida Líquida UDM	1.057.881	1.071.516	1.076.633	-1,3%	1,7%	1.057.881	1.076.633	-1,7%	
Dívida Líquida/EBITDA ajustado (x)	1,99	2,06	2,26	-0,07	-0,27	1,99	2,26	-0,27	

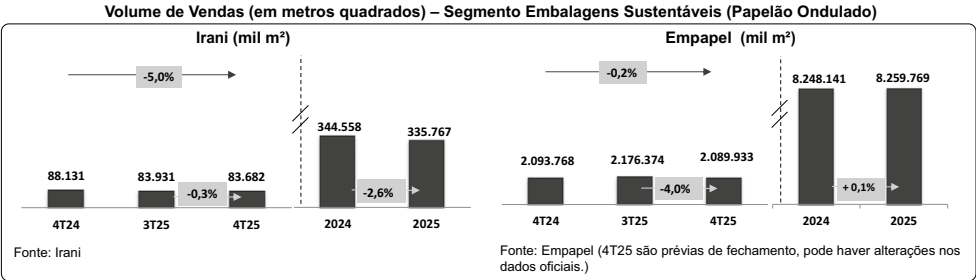
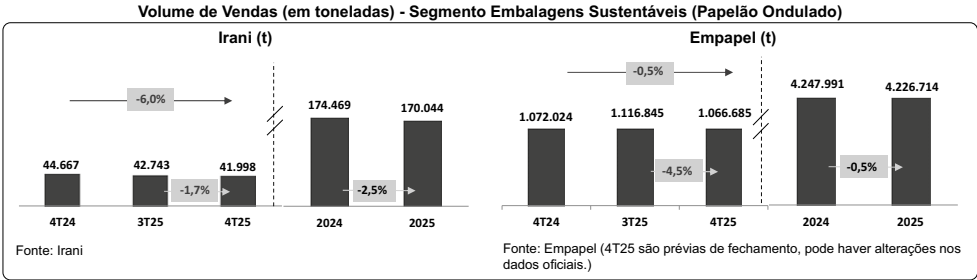
¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo 3 neste relatório.
Como complemento, a Companhia disponibiliza uma planilha com o histórico de indicadores e dados operacionais na **Central de Resultados** do site de RI.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

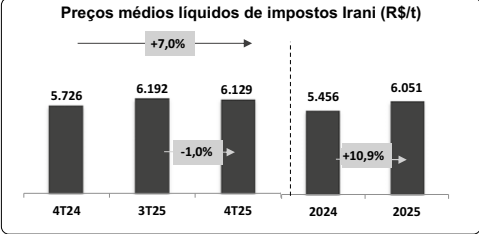
1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



No 4T25, os volumes de vendas do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) totalizaram 42,0 mil toneladas, representando retração de 1,7% em relação ao 3T25, reflexo da sazonalidade do período. Na comparação com o 4T24, houve redução de 6,0%, em função de uma base comparativa mais forte no ano anterior e da estratégia da Companhia de priorizar preços (*value over volume*).
No acumulado de 2025, os volumes somaram 170,0 mil toneladas, queda de 2,5% em relação a 2024, refletindo a priorização de rentabilidade ao longo do exercício. A participação de mercado (*market share*) foi de 3,9% no 4T25 (ante 3,8% no 3T25 e 4,1% no 4T24) e de 4,0% em 2025 (ante 4,1% em 2024).
Segundo dados da Empapel, o mercado totalizou 1.066,7 mil toneladas no 4T25 (-0,5% vs. 4T24) e 4.226,7 mil toneladas em 2025 (-0,5% vs. 2024), refletindo a resiliência nas expedições em diferentes cenários econômicos no mercado local e internacional.



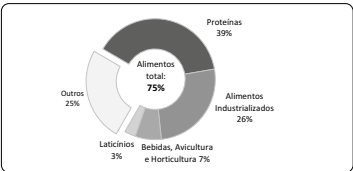
A estratégia de preços da Companhia manteve-se focada na otimização das margens. No 4T25, os preços médios (R\$/t) apresentaram queda de 1,0% em relação ao 3T25, refletindo ajustes comerciais pontuais e alta de 7,0% frente ao 4T24, em linha com a recomposição de preços ao longo do período. Na visão anual, o preço médio de 2025 registrou crescimento de 10,9% em relação a 2024, refletindo a captura dos reajustes implementados e a estratégia de priorização de rentabilidade.



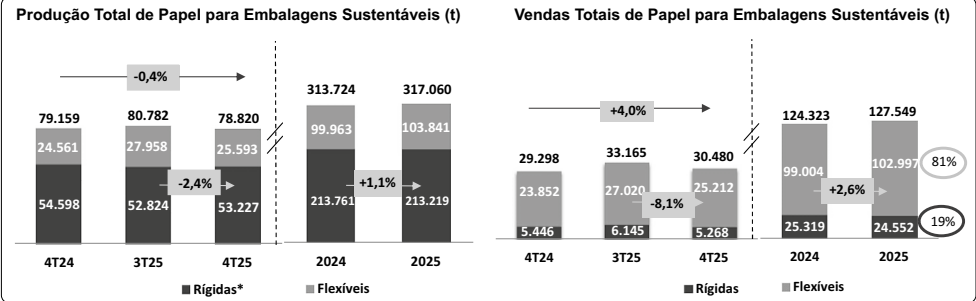
Os preços por m2 refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

A participação das vendas da Irani por subsectores em 2025 é apresentada no gráfico a seguir:

Participação das vendas de caixas da Irani por subsectores (t) em 2025

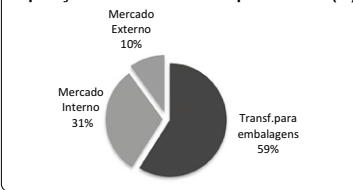


As vendas totais alcançaram 30,5 mil toneladas no 4T25, queda de 8,1% em relação ao 3T25, reflexo da sazonalidade do período, e alta de 4,0% frente ao 4T24. No acumulado de 2025, as vendas totalizaram 127,5 mil toneladas, aumento de 2,6% em relação a 2024, com 81% de participação de papéis flexíveis e 19% de rígidos no mix de vendas, refletindo os ajustes no mix e a dinâmica do mercado externo ao longo do ano.

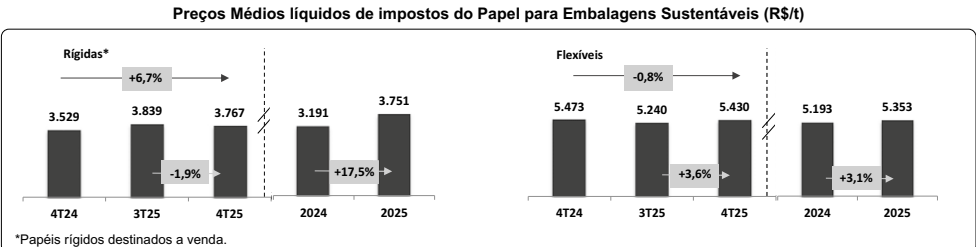


*A produção de papéis rígidos é majoritariamente utilizada internamente na fabricação de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).

Expedição/Faturamento de Papel em 2025 (%)



No 4T25, os preços dos papéis rígidos apresentaram redução de 1,9% em relação ao 3T25, após a recomposição observada nos trimestres anteriores, e registraram alta de 6,7% frente ao 4T24. Na visão anual, o preço médio de 2025 avançou 17,5% em relação a 2024, refletindo a recomposição gradual de preços ao longo do exercício, em linha com a dinâmica de custos, especialmente aparas, principal matéria-prima do segmento.
Os papéis flexíveis, por sua vez, registraram alta de 3,6% no 4T25 em relação ao 3T25 refletindo melhor mix de vendas. Na comparação com o 4T24, houve leve retração de 0,8%, influenciado pelo menor dólar médio. No acumulado de 2025, o preço médio avançou 3,1% em relação a 2024, refletindo ajustes no mix de vendas e a dinâmica do mercado externo ao longo do ano.

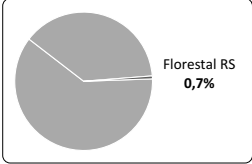


*Papéis rígidos destinados a venda.

Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

1.3 Segmento Florestal RS

Contribuição na Receita 2025



O segmento Florestal RS está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e ao arrendamento para extração de resinas no Estado do Rio Grande do Sul. Em 2025, a receita líquida totalizou R\$ 11.723 mil, representando 0,7% da receita total da Companhia no período.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)

A receita líquida no 4T25 totalizou R\$ 416,0 milhões, com retração de 4,0% em relação ao 3T25 e crescimento de 2,0% na comparação com o 4T24. A variação trimestral reflete menores volumes expedidos, em função da sazonalidade do período, enquanto o avanço anual decorre, principalmente, da recomposição de preços nos segmentos de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). No acumulado de 2025, a receita líquida atingiu R\$ 1.686,3 milhões, aumento de 8,4% em relação a 2024, explicado sobretudo por melhores preços e mix de vendas.

